

FOLHA

METALÚRGICA



EDIÇÃO 1001
OUTUBRO DE 2022
www.smetal.org.br

CAMPANHA 2022 SALARIAL

90% da categoria tem ao menos 9% de reajuste e direitos garantidos

Negociações da FEM-CUT/SP e do SMetal com o **Grupo 2, Grupo 3, Grupo 8.2, Grupo 8.3, Sindratar, Sindifupi, Siniem, Sifesp e Sindicel** chegaram à proposta de reposição integral da inflação, aumento real e renovação das Convenções Coletivas de Trabalho. Sem acordo no **Grupo 10**, a Federação protocolou **aviso de greve** e o Sindicato negocia por empresa. Saiba como fica a Campanha Salarial 2022 na página 3.



editorial

Essa conquista é sua

Não foi um caminho fácil até aqui. As negociações da Campanha Salarial 2022 foram, mais uma vez, marcadas pelas fortes tentativas dos patrões em querer o reajuste salarial abaixo da inflação.

E não é só isso. Os empresários propuseram parcelar o reajuste em duas e até três vezes, como se o salário do trabalhador fosse um simples carnê das Casas Bahia. E queriam mais. Ou melhor dizendo, queriam menos direitos trabalhistas.

As bancadas patronais apontaram para a retirada de importantes proteções que os metalúrgicos têm nas Convenções Coletivas como condição para fechar o acordo com aumento acima da inflação e sem parcelamento.

Evidente que a FEM-CUT/SP e os sindicatos filiados, entre eles o SMetal, repudiaram novamente essas tentativas absurdas. Desde o início, os dirigentes sindicais foram para as mesas de negociação com a pauta aprovada pela categoria em mãos e firmes em defender a valorização dos metalúrgicos.

“Podemos, sim, dizer que fechamos mais uma Campanha Salarial vitoriosa. Essa conquista é nossa. Essa conquista é sua

Contou muito nessa luta o apoio e a mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras nas portas das fábricas, enviando um claro recado para os patrões: estavam todos dispostos a batalhar até o fim por um reajuste digno e a manutenção dos direitos. E assim aconteceu.

O cenário dessa campanha, de novo, foi adverso. O governo federal tem lançado medidas eleitoreiras para maquiagem o grave problema da economia, que nos últimos anos deixou tudo muito mais caro, principalmente a alimentação.

O metalúrgico sente no bolso o peso da inflação fora de controle e as medidas desesperadas do governo, que trouxeram deflação, pouco aliviaram essa situação. Por isso, nada mais justo que o reajuste salarial compensasse tantas perdas e sufoco que os trabalhadores passaram.

A luta não acabou, ela segue diariamente no chão de fábrica, no Sindicato e nas ruas. Os patrões, como já dissemos antes, estão organizados nos sindicatos deles e não para defender os trabalhadores. Esse papel cabe à entidade como o SMetal, que está sempre disposta a defender a categoria.

Por hora, podemos comemorar todo o esforço das assembleias de mobilização e do trabalho dos dirigentes sindicais. Podemos, sim, dizer que fechamos mais uma Campanha Salarial vitoriosa. Essa conquista é nossa. Essa conquista é sua.

Grupo 10 recusa negociar e recebe aviso de greve

SMetal realiza negociações por empresa e já garantiu reajuste para mais de 1,7 mil metalúrgicos



Revo Brasil foi uma das empresas do G10 na qual o SMetal fechou acordo da Campanha Salarial 2022

Sem assinar acordo desde 2017, o Grupo 10, que envolve principalmente micro e pequenas empresas, mais uma vez se recusou a negociar a Campanha Salarial. Com isso, a FEM-CUT/SP protocolou, na semana passada, um aviso de greve para pressionar os empresários.

Como aconteceu nos outros anos, para garantir a valorização dos trabalhadores, o SMetal está negociando por fábrica. Até o momento, 97 acordos foram firmados nas empresas da base do Sindicato, beneficiando mais de 1.700 trabalhadores com reajuste acima da inflação da data-base – 8,83% - e a garantia das cláusulas sociais, que protegem importantes direitos.

De acordo com Leandro Soares, presidente do SMetal, desde a implementação da Reforma Trabalhista que, em 2017, decretou o fim da ultratividade, o Grupo 10 tem se recusado a assinar a Convenção Coletiva de Trabalho sem retirar importantes direitos da categoria.

“No início das negociações, nossa expectativa era que todas as bancadas patronais fechassem a Campanha Salarial por grupos, para que conseguíssemos abranger o máximo de trabalhadores com reajustes nos salários acima da inflação e, principalmente, a manutenção dos direitos. Infelizmente, o G10 sequer se dispôs a negociar com a FEM e não temos medido esforços para buscar acordos para toda a categoria”, enfatiza.

Fazem parte do Grupo 10 a FIESP (que representa pequenas e micro empresas); Sindilux (lâmpadas e aparelhos elétricos de iluminação); Sifumesp (funilaria e móveis de Metal); Sinaemo (artigos e equipamentos odontológicos, médicos e hospitalares); Sinarme (rolhas metálicas); Simde (materiais de defesa); Sindirepa (reparação de veículos e acessórios); Sindimec (mecânica); Sindisuper (proteção, tratamento e transformação de superfícies) e Sibapem (balanças, pesos e medidas).

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdeci Henrique da Silva

Secretário-Geral
Sílvio Luiz Ferreira da Silva

Secretário de Administração e Finanças
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izídio de Brito Correia

Diretor Executivo
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Jônatas Rosa

Redação e reportagem
Caroline Queiróz Tomaz
Daniela Gaspari
Jônatas Rosa

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire
Lucas Delgado

Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)

Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br

Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Folha Metalúrgica
Publicação: Semanal



Campanha Salarial 2022

FEM-CUT/SP e SMetal garantem reajuste de pelo menos 9% para 90% dos metalúrgicos

Acordos foram fechados com todos os grupos patronais, exceto o G10, e trazem ainda a renovação das Convenções Coletivas de Trabalho

As negociações da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM-CUT/SP) e dos sindicatos filiados, entre eles o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal), garantiram acordos em nove grupos patronais com reajuste salarial de pelo menos 9%, acima da inflação do período da data-base, e a renovação das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs).

Os acordos foram fechados no Grupo 2, Grupo 3, Grupo 8.2, Grupo 8.3, Sindratar, Sindifupi, Siniem, Sifesp e Sindicel. Com isso, 90% da base do SMetal, aproximadamente 39 mil metalúrgicos, conquistaram aumento real nos salários e a renovação dos direitos garantidos pelas CCTs.

O presidente do SMetal, Leandro Soares, destaca o empenho dos dirigentes sindicais para garantir avanços na Campanha Salarial. “O cenário das negociações foi bastante difícil e ainda

tiveram medidas eleitoreiras do governo federal que impactaram na nossa data-base. Tudo isso se apresentou como um grande desafio para chegar a essas propostas, que trazem reajuste acima da inflação e sem parcelamento, diferente do como queriam os empresários”.

Silvio Ferreira, secretário-geral do Sindicato, explica que a direção do SMetal vai pautar as fábricas da base para ampliar as conquistas da Campanha Salarial. “Como aconteceu no ano passado, nosso trabalho não acaba com o fechamento dos acordos. Onde tivermos margem, vamos buscar meios para ampliar a valorização dos metalúrgicos. Isso pode ser aumentando o reajuste ou na melhoria de algum benefício. Nosso compromisso é buscar sempre mais para a categoria e vamos à luta nesse sentido. Podem sempre ter certeza que o Sindicato está à disposição para isso”.



Primeiro, com o reajuste salarial colocamos dinheiro no bolso dos trabalhadores e, assim, minimizamos o impacto da inflação. Com as CCTs, conseguimos garantir importantes direitos, que vêm sendo duramente atacados e até mesmo retirados nos últimos anos. A Convenção é a principal forma de proteger os metalúrgicos”.



Leandro Soares
Presidente do SMetal

Grupo 2
Sindimaq (máquinas e equip.) e Sinaees (aparelhos elétr. e eletrônicos)

NEGOCIAÇÃO FECHADA EM:

Reajuste 9%

Renovação da Convenção Coletiva até agosto de 2023

Empresas: Clarios, CNH, Flextronics, Metso, etc.

Grupo 3
Sindpeças (autopeças), Sindforja (forjaria) e Sinpa (parafusos, porcas e rebites)

NEGOCIAÇÃO FECHADA EM:

Reajuste 9%

Renovação da Convenção Coletiva até agosto de 2024

Empresas: Bosch, Edscha, Gestamp, GK 108, Junior Flex, Metalac, Moto Peças, Schaeffler, ZF do Brasil, etc.

Grupo 8.2
Sicetel (trefil.e lamin. de metais ferrosos) e Siescomet (esquadrias e constr. metálic.)

NEGOCIAÇÃO FECHADA EM:

Reajuste 9%

Renovação da Convenção Coletiva até agosto de 2023

Empresas: Gerdau, Fermex Serralheria, Iffa, etc.

Grupo 8.3
Simefre (equip. ferrov. e rodov.), Sinafer (ferros, met. e ferram.) e Siamfesp (artf. metais não ferrosos)

NEGOCIAÇÃO FECHADA EM:

Reajuste 9%

Renovação da Convenção Coletiva até agosto de 2023

Empresas: Apex, Hurth Infer, VMX, Turnparts (antiga Inovadoris), Okra, Wida, YKK, etc

SINDICEL
Condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos

NEGOCIAÇÃO FECHADA EM:

Reajuste 9%

Convenção Coletiva garantida até agosto de 2023

Empresas: Furukawa, Prysmian, etc.

SINIEM
Estamparia

NEGOCIAÇÃO FECHADA EM:

Reajuste 9%

Renovação da Convenção Coletiva até agosto de 2023

Empresas: Imelux, Compress, etc.

SIFESP
Fundição

NEGOCIAÇÃO FECHADA EM:

Reajuste 9%

Convenção Coletiva garantida até agosto de 2023

Empresas: Vicfer, Aluzinco, Metalvic, etc.

SINDRATAR
Refrigeração, aquecimento e tratamento do ar

NEGOCIAÇÃO FECHADA EM:

Reajuste 9%

Convenção Coletiva garantida até agosto de 2023

Empresas: EMC Fabricações, Jet Maq. Refrigeração, etc.

SINDIFUPI
Funilaria e pintura

NEGOCIAÇÃO FECHADA EM:

Reajuste 9%

Renovação da Convenção Coletiva até agosto de 2023

Goleadas marcam a abertura do torneio

A 15ª Taça Papagaio de Futsal começou no domingo, dia 9, com direito a goleadas. Ao todo, nas seis partidas da primeira rodada, a rede do ginásio do Clube dos Metalúrgicos balançou 57 vezes. O torneio é realizado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal) e homenageia o ex-dirigente sindical Reinaldo de Paula Moreni, o Papagaio, morto em acidente de carro em 2006. Neste domingo, dia 16, teve a segunda rodada da competição. Confira mais informações no portal SMetal.

15ª TAÇA PAPAGAIO DE FUTSAL



JOGOS

Rodada 1

9 de outubro

DPR Azza Telecon **6 x 2** JCB do Brasil

AK F.C. Orriver Plate (ZF) **3 x 1** Toya Futsal (Toyota)

Renegados (Sei Brasil) **2 x 3** Casa Branca (Toyota)

Real KDB (Kanjiko) **7 x 6** Syl F.C. (GK 108)

MG Fundação **10 x 6** CNH Atlanta

Lisca Doido FC (ZF) **4 x 7** Descubra ESAC (CNH)



Clube dos Metalúrgicos
Av. Victor Andrew, 4100 - Sorocaba

Fotos: Fogninho



Venha torcer pelo seu time!

VEJA A GALERIA DE FOTOS COMPLETA EM WWW.SMETAL.ORG.BR

Primavera
no **Clube**

Novas turmas de
NATAÇÃO e HIDROGINÁSTICA

Informações

(15) **3225.3377**

Quarta a domingo
das 9h30 às 17h

(15) **99742.2653**

Terça a sexta
das 8h às 18h


